

## Sucesso X fracasso

Já ouvimos falar muito sobre o potencial extraordinário do ser humano, de que o homem é muito poderoso, dispondo de forças incomensuráveis. Entretanto, observa-se que grande parte das pessoas:

- não fazem aquilo que gostam;
- não têm aquilo que querem e que,
- de certa forma, são infelizes ou frustradas.

Há muitos e muitos anos cientistas do comportamento do mundo inteiro tentam identificar por que somente algumas pessoas têm sucesso e por que a maior parte das pessoas se arrasta pelo mundo, acabando por fracassar. Aliás, os filósofos gregos já se ocupavam com esta questão.

Existem muitas opiniões sobre o assunto, muitas divergências e pelo menos um consenso: tanto o sucesso, quanto o fracasso, “não ocorrem por acaso”.

Acredito que muitas pessoas não são bem sucedidas por duas razões básicas:

- 1-não têm consciência do seu próprio potencial;
- 2-têm consciência do seu potencial, mas não sabem dinamizá-lo, colocá-lo “para fora”.

A primeira razão está ligada a falta de autoconhecimento. Já a segunda está ligada a limitadores da ordem psicológica. São pessoas que até sabem o que querem, mas não sabem exercer esse querer. Entretanto, também existem pessoas não tem um plano de vida, não sabendo o que querem dela. Há quem afirme que as pessoas bem sucedidas já nascem prontas, sendo uma questão genética. Outros, afirmam que qualquer pessoa pode se desenvolver e se tornar um sucesso, bastando que a mesma seja desbloqueada, treinada e desenvolvida.

Acredito que as duas teses estejam certas, pois é inegável que algumas pessoas nascem com “algo a mais”, destacando-se desde criança. Entretanto, também acredito que as pessoas podem se desenvolver através do fortalecimento do potencial já existente, ou seja: podemos reforçar o que potencialmente já está na pessoa, mas não criar algo do zero.

Estímulos externos oriundos da família, da escola, da sociedade em geral e mesmo do ambiente empresarial contribuem enormemente na construção do ser humano. Estes estímulos podem ser positivos ou negativos, construtivos ou destrutivos, libertadores ou limitantes.

Dos grupos acima, o que mais tem impacto sobre o ser humano é o da **família**, pois dependendo do modelo de educação familiar, a criança se tornará um adulto mais ou menos limitado. Neste contexto, o que importa é que aja consciência dessas limitações - aliás, todos nós as temos em maior ou menor grau - e entender que é possível vencê-las e ir atrás da auto-realização.

Portanto, acredite no seu potencial e, sobretudo, invista no seu desenvolvimento pessoal e profissional. Meios para isso, não faltam.

**Prof. Heinz** tem 22 anos de experiência como profissional de RH, empresário, consultor e instrutor. É palestrante nas áreas de motivação, vendas e liderança, diretor da Alfa Educação Corporativa Ltda. e autor do livro e DVD *Atitudes de Resultado*.

**Visite o site:** [www.heinz.adm.br](http://www.heinz.adm.br) - **E-mail:** [contato@heinz.adm.br](mailto:contato@heinz.adm.br)